

ESALQ SEMPRE

MARÇO 2025 - Nº 6



**O PROTAGONISMO
DE ERMELINDA OTTONI DE
SOUZA QUEIROZ E DE
SUAS HERDEIRAS**



ESALQ

USP

Catálogo na Publicação
DIVISÃO DE BIBLIOTECA - DIBD/ESALQ/USP

ESALQ SEMPRE / [recurso eletrônico] Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". -- v.6
O protagonismo de Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz e de suas herdeiras (2025). --
Piracicaba : Esalq/USP, 2025.

Quadrimestral

Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/institucional/esalq-sempre>

1. Esalq 2. Memória institucional 3. Símbolos 4. Registros históricos I. Título

ESALQ SEMPRE, A NOSSA HISTÓRIA EM CONSTANTE EVOLUÇÃO



Fotos: DvComun da Esalq/USP

Luiz Vicente de Souza Queiroz e Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz

Recentemente, iniciaram-se os registros de reconhecimento do protagonismo das mulheres em nossa sociedade. A equidade social está acontecendo a passos lentos nas últimas décadas.

Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, uma das descendentes do Conselheiro do Império Cristiano Ottoni, não veio ao mundo apenas para usufruir da nobreza ditada por títulos ou posição financeira abastada. Ela foi uma mulher a frente de seu tempo, criada com a cultura que respirava sua família, instigada por pais inteligentes e progressistas.

O amor a fez cúmplice de um marido empreendedor e ousado, que a levou por um caminho de objetivos nobres e grandes realizações.

Conheça a mulher que foi, além do perfil de esposa, referente ao período em que viveu, atuando como co-autora dos relevantes projetos de seu marido e companheiro de sonhos, Luiz de Queiroz.

Uma boa leitura!

Fotos da capa:

- Estudantes normalistas da Esalq, década de 50. (Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP); bordado em papel feito por Carla Pedreira.
- Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz. (Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP).

SUMÁRIO

PÁGINA

I - ERMELINDA OTTONI DE SOUZA QUEIROZ, AS SUAS ORIGENS

3

II - FATOS PECULIARES SOBRE ERMELINDA

6

III - HOMENAGEM DA ESALQ E O PAPEL DA MULHER NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

8

IV - AS HERDEIRAS DO PROTAGONISMO DE ERMELINDA

10

V - REGISTROS RELEVANTES DE ERMELINDA E DE SUAS HERDEIRAS

12



Luiz de Queiroz



Ermelinda Ottoni Queiroz

Imagens cedidas pela Expomus

I - Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, as suas origens

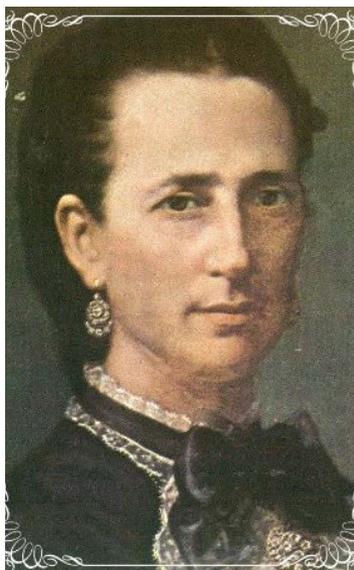


Foto: Divulgação

Bárbara Ottoni

Nascida em 21 de março de 1856, no Rio de Janeiro, foi a quinta filha de Christiano Benedicto Ottoni e Bárbara Balbina de Araújo Maya Ottoni.

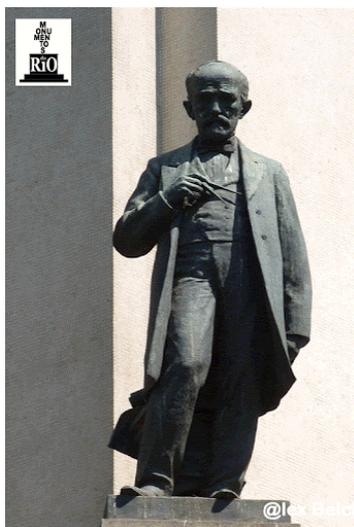


Foto: Divulgação

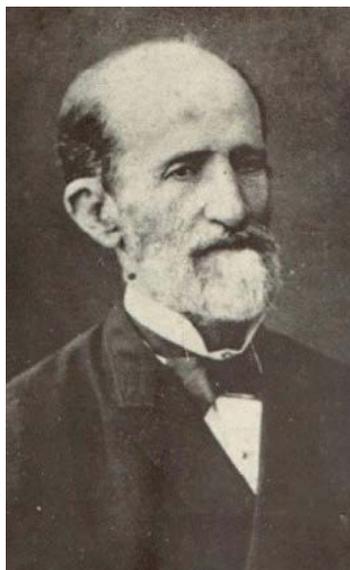


Foto: Divulgação

Christiano Ottoni

Filha de família abastada, Ermelinda passou sua infância e juventude viajando pela Europa, Estados Unidos e Ásia com seus pais onde pode ampliar sua herança cultural com o domínio de diversos idiomas. Christiano, nascido em Minas Gerais em 1811 foi um grande empreendedor, tendo sido responsável por uma de nos-



Foto: Divulgação

Homenagens ao Conselheiro Christiano Ottoni

sas mais extensas ferrovias, a Central do Brasil.

Era professor, senador e engenheiro, distinguiu-se no setor de transportes.

Em 1880, Luiz Vicente de Souza Queiroz casou-se com Ermelinda Ottoni. O casal foi morar no palacete construído à beira do rio na cidade de Piracicaba, SP, terreno que toma todo um quarteirão da rua do Vergueiro à Avenida Beira Rio, conhecido hoje como Palacete Boyes. O lugar, em 1900, foi chamado de "O Seio de Abraão", tal a beleza de sua construção e paisagem.

O casal não teve filhos e Luiz de Queiroz dedicava-se, nos momentos de lazer, às plantas, desenvolvimento de parques e jardins e a obras de benemerência. Dona Ermelinda viveu sua existência doando-se às obras com fins de caridade, ao catecismo e preparação de crianças para a primeira





Palacete Boyes

comunhão, além de participar ativamente nos projetos de seu esposo.

De temperamento alegre e sociável, Luiz de Queiroz arborizou praças e grande número de ruas, oferecendo plantas ornamentais a conhecidos e amigos. Montou a Serraria Água Branca, importou, de Paris, luxuoso carro que despertava a atenção pública e passou a ser notícia da imprensa. Agrônomo, entendia

que uma escola de agronomia era indispensável não só para socorrer a produção de matéria prima de que necessitava para seus teares ou usinas, mas, também, para as culturas comerciais. Isso se transformou no grande sonho do casal, que começou a se tornar palpável quando, em 1891, adquiriram a Fazenda São João da Montanha, de propriedade de João Florêncio do Amaral, com 131 alqueires e distando três quilômetros da cidade, para a futura implantação da Escola Agrícola.

Após seu casamento, Ermelinda viajou com seu esposo ao exterior para visitar sua irmã em Paris, França, além de outros países para encontrar o modelo ideal de uma Escola Agrícola, seja na estrutura física ou no modelo de ensino apropriado.

Ambos empreendedores, participaram ativamente das reuniões e viagens de negócios. Vanguardistas, foram pioneiros na instalação do sistema de telefonia em Piracicaba, SP, em 1882, e na instalação da Usina Hidroelétrica responsável pelo uso da eletricidade na iluminação pública dessa cidade em 1893, antes mesmo de capitais como São Paulo e Rio de Janeiro.

O feito de maior destaque do casal concretizou-se em 1892. Naquele ano, o governo paulista foi autorizado a fundar uma escola superior de agricultura e uma de engenharia e a estabelecer, nos lugares que julgassem apropriados, estações agrônomicas com campos experimentais. Então, decidiram doar ao governo a Fazenda São João da Montanha, com todas as benfeitorias existentes, mas com uma condição: a escola teria que ser concluída e inaugurada dentro de dez anos. Luiz de Queiroz, contudo, não pôde vivenciar este desejo, já que faleceu em 11 de junho de 1898.

Ermelinda, então, torna-se figura ainda mais fundamental para a inauguração da escola agrícola, que aconteceu em 3 de junho de 1901, momento em que ela presenciou a materialização do sonho do casal empreendedor. Ela viveu por mais 35 anos, faleceu em 7 de abril de 1936, aos 80 anos.



Luiz de Queiroz

Foto: Imagem cedida pelo Museu Castro Maya do Rio de Janeiro



Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz

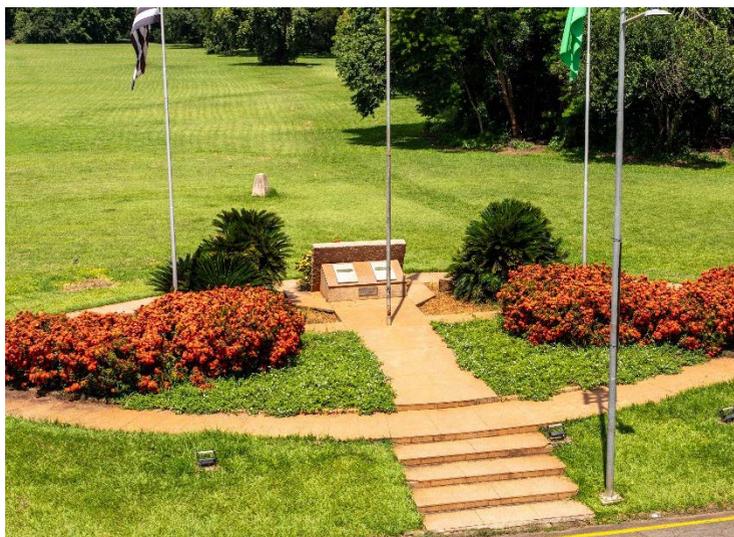
Jacques Marcovitch, professor emérito da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, relata em seu livro *Pioneiros e Empreendedores* (2009, volume 2) que a imprensa local comparava Dona Ermelinda como uma das três mulheres de destaque de Piracicaba em conjunto à americana Miss Martha Watts e à professora e médica belga Jeanne Renotte. Nessa obra descreve ainda que Ermelinda era tida como mulher séria, piedosa, exemplar e de temperamento independente.



Foto: Arquivo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP

Ermelinda Queiroz

Foto: Gerhard Waller, DvComun da Esalq/USP



Mausoléu de Ermelinda e Luiz de Queiroz na Esalq

Os restos mortais do casal Ermelinda e Luiz de Queiroz ficaram no Cemitério da Consolação, em São Paulo, até 11 de junho de 1964, quando foram exumados e transladados para Piracicaba, e no dia seguinte, 12 de junho, numa grandiosa cerimônia, foram depositados num mausoléu em frente ao Edifício Central, no Campus USP "Luiz de Queiroz".

II - Fatos peculiares de Ermelinda

- Doação de enxoval a um cientista notável da Esalq

O Professor **João Lúcio de Azevedo**, nascido em 31 de julho de 1937, e hoje docente emérito aposentado da Esalq, estudou e atuou por décadas na Instituição, foi diretor entre 1991 e 1994, e deixou uma vasta legião de sucessores em Biotecnologia pelo Brasil e pelo mundo. Conta ele, no Jornal A Tribuna de Piracicaba em 9 de setembro de 2018, sobre uma passagem curiosa com Ermelinda: "Quando Luiz de Queiroz se mudou para São Paulo, foi residir perto da Avenida Paulista. Meu pai também morava lá perto. Meu pai tinha seis filhos e o Luiz de Queiroz não tinha filho. O



Foto: Acervo da Divisão de Comunicação da Esalq/USP

Luiz de Queiroz faleceu moço, a Dona Ermelinda, esposa de Luiz de Queiroz, guardou o enxoval para criança, só que a criança não nasceu, meu pai estava com seis filhos, tem-

pos difíceis, Dona Ermelinda nos conhecia, ela tinha ficado viúva, ofereceu o enxoval de criança. Eu usei o enxoval que seria para o filho de Luiz de Queiroz!"

- Acertos para negócios da fábrica e do palacete

Conta o ex-aluno **Paulo José Keffer Franco Netto** (Pazé), egresso de Engenharia Agrônômica (T84), que o nascimento de sua avó Maria Magdalena, ocorreu em agosto de 1900, no Palacete Souza Queiroz.

Com relação a importância das mulheres na história da casa e da antiga Fábrica de Tecidos Santa Francisca (Aretusina – Fábrica de Tecidos Boyes), Pazé apresenta algumas considerações:

"1. Conforme a documentação dos Registros, organizados em 1935 e existentes no Museu Luiz de Queiroz, mesmo com a venda do Palacete Souza Queiroz e a Fábrica realizada por Luiz de Queiroz e sua mulher em 14 de abril de 1893 para a Companhia de Cultura e Tecidos de Seda e Algodão do Rio de Janeiro, esta foi vendida em seguida para o sr. Manoel Buarque de Macedo Filho e sua mulher Francisca Coutinho Buarque de Macedo que adquiriram a casa e a fá-

brica em 07 de março de 1896. Em 1897 esse casal faz financiamento no Banco do Brasil, como uma hipoteca e mudam para Piracicaba. Reabrem a fábrica que estava há dois anos fechada. Este casal é do círculo de Ermelinda Ottoni e amigos próximos, portanto é decisiva a influência dela no negócio que se realiza. Consta nos relatos da minha família que a Francisca, nos anos que ficou em Piracicaba, era quem limpava todos os teares da fábrica durante à noite, com

uma ajudante, para que os operários encontrassem tudo limpo de manhã para trabalhar. O pai da Ermelinda, que entre muitas atribuições foi professor da Escola Central, depois Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro e colega do também professor João Martins da Silva Coutinho (1830-1889) (<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/XQk-Jz8N5vJcMmswD9cNX95M/>), pai de Francisca.

Christiano Ottoni era Conselheiro de Dom Pedro II, assim como Manoel Buarque de Macedo (1837-1881) (<https://>

www.camara.leg.br/deputados/900/biografia), pai de Manoel Buarque de Macedo Filho. Como Ministro, Manoel contratou um amigo jornalista como seu chefe de gabinete. Este amigo era o escritor Machado de Assis, que desde então seria funcionário de alto escalão do governo brasileiro até sua aposentadoria. Os três se envolveram diretamente no planejamento e implantação das primeiras ferrovias brasileiras.

2. A segunda e decisiva influência feminina na história da Indústria Santa Francisca

(Futura Boyes) e do Palacete Souza Queiroz vem a ser a de Elvira Sterry, nascida em 13 de maio de 1886, filha do Engenheiro inglês Arthur Dryden Sterry, que Luiz de Queiroz trouxe da Inglaterra para dirigir tecnicamente a sua fábrica de tecidos, e de Ambrosina Bernardes Sterry. Elvira casa-se com Herbert Singleton Boyes. No começo do século XX, ela irá convencer o marido e seu irmão a adquirirem a fábrica de tecidos, a que estava ligada por recordações de família. (Guerrini, 1970, p.134)."



Foto: Acervo do IHGP

Na margem esquerda do rio Piracicaba, em terras que lhe pertenciam (parte da Fazenda Engenho d'Água), Luiz de Queiroz instala a Fábrica de Tecidos Santa Francisca. A fábrica era constituída por vários prédios, o maior deles sendo o grande pavilhão da tecelagem, dividido em quatro blocos em desnível. Um casarão, antiga sede da fazenda, abrigava o escritório da Fábrica (Arethusina)

III - Homenagem da Esalq e o papel da mulher no ambiente universitário

Em outubro de 2018, foi erigida uma estátua em tamanho natural do doador da Fazenda São João da Montanha, Luiz Vicente de Souza Queiroz, colocada na Alameda principal, ao lado do Edifício Central na entrada da Esalq, observando altaneiro os que vêm contemplar sua obra.

Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, imbuída do sonho do casal, validou aquele que fora o sonho de ambos, afinal Luiz e Ermelinda não tiveram descendentes e, no momento da inauguração da Escola em 1901 Luiz de Queiroz já havia falecido.

A opção por uma estátua dela

em tamanho natural, vem de modelos encontrados em diversos sítios culturais na Europa e Estados Unidos, além de algumas unidades já no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, referências de personalidades que são ainda arquétipos de inspiração para o universo contemporâneo.

Nos 120 anos da Esalq, completados em 3 de junho de 2021, foi reproduzida a estátua em tamanho natural de Dona Ermelinda para homenagear sua memória. Instalada no Jardim das Rosas do Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz",

é inaugurado o Espaço Cultural Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, destinado a eventos externos e exposições interativas.

Ermelinda como precursora do universo feminino, pioneira de ideias e a frente de seu tempo está personificada em trajes da época e traz em suas mãos um missário, pois era uma pessoa muito benemérita e de fé. Dentro do próprio Campus "Luiz de Queiroz" o Centro de Convivência Infantil leva seu nome e diversas instituições de ensino pelo Brasil também a homenagearam.



Estátua de Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz



Estátua de Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz

O resgate da Dona Ermelinda em uma posição de destaque a reconhece por estar entre as mulheres de seu tempo na

cidade de Piracicaba. Colocá-la em uma área reservada somente para sua personalidade, enaltece no contexto de

uma sociedade que não valorizava a mulher naquela época e como um valor contemporâneo. O que está sendo reverenciado é a personalidade, determinada e arrojada dela dando o destaque devido no êxito da idealização da Escola.

A estátua de Dona Ermelinda foi criada pelo artista Edu Santos e moldada na Fundação FundiArt de Piracicaba. No missário em suas mãos consta a frase:

“As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.”

Lucas 18:27



Edifício Central, início da Escola

IV - As herdeiras do protagonismo de Ermelinda

• Em 1939, **Veridiana Victoria Rossetti** foi a primeira mulher a graduar-se Engenheira Agrônoma na Esalq.



Veridiana Victoria Rossetti

• Na pós-graduação, instância na qual a Esalq é pioneira na USP, **Carmen Silva Pereira** foi a primeira titulada *magister scientiae*, em 15 de dezembro de 1967, no curso de Experimentação e Estatística, área de concentração Agronomia.

• A primeira doutora da Escola foi **Vera Ligia Letizio Machado**, do curso de Pós-graduação em Entomologia, titulada em 11 de setembro de 1974.

Esses registros acadêmicos das mulheres na trajetória da Esalq são lembrados com destaque em um ambiente que teve seus primórdios com características masculinas.

Ainda com espaço reduzido nas fileiras acadêmicas do início do século passado, podemos afirmar que as mulheres do século 21 transformaram essa realidade.

Em 2024 as mulheres representaram 58% do universo feminino na graduação da Esalq/USP.

Na pós-graduação, o espaço das mulheres também se mostra cada vez mais representativo. Das 315 defesas de dissertações e teses realizadas na Esalq/USP em 2024, 180 foram realizadas por mulheres, ou seja, 57%.

Na instalação da estátua em homenagem à **Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz** em 2021, foram também feitas distinções a representações femininas nos diferentes segmentos:

• **Veridiana Victoria Rossetti (in memoriam)** - primeira mulher a graduar-se Engenheira Agrônoma na Esalq em 1939

• **Tereza Cristina Correa da Costa Dias** - Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, gestão 2019/2022 (representando as mulheres de destaque no escopo federal)

• **Mônika Carneiro Meira Bergamaschi** - Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, gestão 2011/2014 (representando as mulheres de destaque no escopo estadual)

• **Nancy Ferruzzi Thame** - Secretária Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba, gestão 2021/2024 (representando as mulheres de destaque no escopo municipal)

• **Sandra Takaki** - BASF Global Strategic Marketing Manager (egressa de destaque na iniciativa privada)

• **Marly Therezinha Germano Percin** - Historiadora (representando as mulheres de destaque na comunidade)

• **Clarice Garcia Borges Demétrio** - Professora Titular do Departamento de Ciências Exatas (representando as professoras da Esalq)

• **Vanda Maria Zancheta** - funcionária do Departamento de Ciência do Solo (representando as funcionárias da Esalq)

• **Helena Liva Ribeiro Braga** - Presidente da Associação dos Ex-Alunos da Esalq (primeira mulher eleita presidente da Adealq)



Thais Maria Ferreira de Souza Vieira

Em áreas voltadas ao universo estratégico, na Esalq nos últimos anos, observam-se lideranças femininas de relevante impacto no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração. A emancipação da mulher no mundo atual caminha a passos largos. Vale destacar a gestão da primeira mulher como diretora em 122 anos da instituição, **Thais Maria Ferreira de Souza Vieira**, engenheira agrônoma formada pela Esalq/USP e doutora em Tecnologia de Alimentos pela Unicamp, iniciada em 17 de janeiro de 2023.

A Professora Thais afirmou que “É preciso lembrar que todas fazem parte da história da Esalq: servidoras, professoras, alunas e ex-alunas. Juntos, homens e mulheres, a cada dia e cada qual com sua contribuição, devemos seguir colabo-

rando para termos uma sociedade igualitária por gênero”.

Orientadas pela influência de Ermelinda continua a caminhada das mulheres esalqueanas, assegurando o protagonismo da igualdade de oportunidades. No passado representadas artisticamente pelo símbolo de uma Deusa romana – Ceres, hoje protagonistas construímos um cenário onde a presença feminina completa os espaços diversos da Esalq/USP.

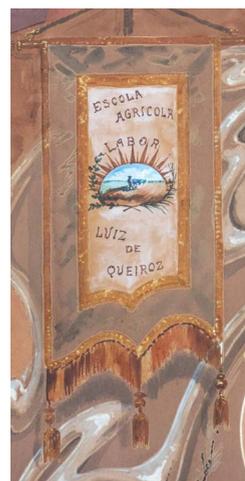


Missário com mensagem artisticamente bordada por Carla Pedreira

V - Registros relevantes de Ermelinda e de suas herdeiras



Foto: Denise Guimarães da DvComun da Esalq/USP



Detalhe do quadro com a representação do estandarte bordado

De acordo com a Professora Marly Therezinha Germano Percin, Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz realizou uma homenagem à esposa do presidente do Estado, dona Leonor Tibiriçá, na festa de reinauguração da instituição em 14 de maio de 1907, de um estandarte da escola bordado por ela e que ficou estendido sobre a mesa de honra, ostentando os dizeres Escola Agrícola Luiz de Queiroz - Labor. Tal estandarte pode ser visto no quadro de formatura da turma de 1908.

Foto: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP



Refeitório no início do século 20 Internato colégio masculino

Foto: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP



Laboratório em meados do século XX com algumas presenças femininas

Foto: Acervo do Museu Luiz de Queiroz da Esalq/USP



Presença feminina década de 50

Foto: Divulgação



Hoje, protagonistas de Ermelinda

5

Acta
da Sessão Inaugural da
Escola Agricola Pratica

Luz de Queiroz



Escola Agrícola Prática «Luiz de Gueiroz» de
Piracicaba.

Acta da sessão inaugural.

Presidencia do Exm. Snr. D. Antonio Cavido Rodriguez, Se-
cretario de Agricultura Commercio e Obras Publicas.

Aos tres dias do mez de Junho, do anno
de 1901, marcado pelo Exm. Snr. D. Secretario de Agri-
cultura, Commercio e Obras Publicas para a man-
guração da Escola Agrícola Prática «Luiz de Gueiroz»,
achando-se presente o mesmo Exm. Snr. D. Secretario
em um dos salões do estabelecimento, acompanhado
por numerosos e distinctos profissionais, represen-
tantes da Municipalidade, da Magistratura, da
imprensa, magisterio, força publica etc. etc., achan-
do-se tambem presentes o director interino e o cor-
po docente e administrativo da escola, (muitas dis-
tinctissimas senhoras e outras pessoas gradas que
assegnam a presente acta bem como os alumnos
recentemente matriculados, constituiu-se ao meio
dia a sessão inaugural sob a presidencia de
S. Exm. o Snr. D. Secretario de Agricultura, tomando as-
sento ao lado do presidente os doutros Presidente Ju-
si de Moraes Barros, Luiz Pereira Barretto, Ricardo Er-
nesto Ferreira de Carvalho, director interino da Escola,
[e os leites de mesmo SACORDAIRE Duarte e Antonio
de Padua Pias servindo este de secretario.

Depois de breve allocução allusiva ao acto sob-
me que era objecto de sessão e alli congregara todas
as pessoas presentes declarou o Sr. Presidente official

de Moraes Barros, representando a Camara Municipal de Pracicaba, José Amadio Sobral inspector de Agricultura deste Districto e os representantes da imprensa e do Magisterio publico.

Em seguida declarou o Snr. Sr. Presidente encerrada a sessão. E para constar eu Antonio de Padua Dias Secretario fiz lavrar a presente acta que vai assignada por mim, pelo presidente da sessão, pelo director interino da Escola e mais pessoas presentes.

Pracicaba, 3 de Junho de 1901

Alf. Amadio Sobral
Antonio de Padua Dias

Pedro Américo Ferrão
D. Luiz Pereira Soares

Em nome g. Moraes Barros.

Pedro Maria Cantanhoto.

J. Amadio Sobral

M. Benigno de Almeida

D. Paulo de Moraes Barros

D. José Baptista de Almeida Affonso

Victor de Almeida? (off. de Gab. do Sen. de C. G.)

Aquilino José Pacheco

Jonathas Mattos

Antonio de Moraes Barros

Joaquim J. Moraes Barros

Joaquim Raymundo de Mattos

Manuel José Ribeiro de Almeida

por Gabriel Nunes de Mattos.

Sebastião Pacheco Nuburn

Federico Chauy

Dr. Lacondair Duarte

Emmelinda Ottoni de Souza Riccioz

Jose Watzel

Bento Marcellino de Mattos Sampaio

Romão Augusto de Menezes

Petroniano de Moraes Sampaio

Tirol de Costa Sampaio

João de Amaral Mello.

Antônio Ferreira do Carmo

Jose Baptista do Carmo Lopes

Jose da Cruz de Moraes Sampaio Filho.

Paulo Perches de Menezes

Aureliano Felles de Freitas

Aristides Benício de Sáes.

Chagas Guimarães

Mário da Costa Silveira

Marcellino Amancio da Silveira

Severino Franco

Antonio Ressaio Filho

Acacio Martins Figueira

Jose de Barros Lageira

Gabriel Augusto da Silva

Jose Ferreira Mendes.

Samuel de Mattos e Castro

Paulo Ribeiro de Aguiar.

Antonio de Azevedo Sampaio

João da Costa Sampaio

João Aguiar de Aguiar

Carlos Borges Martins da Cunha

Pedro Francisco Felles

Vig.º Manoel Zacharias

Agradecimentos

Divisão de Comunicação da Esalq/USP, pela divulgação da iniciativa

Bibliografia

DAVENPORT, E. University of Illinois Archives, Record Series 8-1-21 (E. Davemport Papers, Box 4), s.d.
KIEHL, Edmar José. *"Vida e obra de "Luiz de Queiroz". In: ESALQ 75 (1901-1976) – 75 Anos a Serviço da Pátria*. Piracicaba. Editora de Direito Ltda, 1976

LORDELLO, Luiz Gonzaga E. e outros. 1976. ESALQ 75. Piracicaba. Editora Franciscana

PERECIN, Marly Therezinha Germano. 2004. Os Passos do Saber: a Escola Agrícola Prática Luiz de Queiroz. São Paulo. Edusp

MARCOVITCH, Jacques. *"Pioneiros e Empreendedores: A Saga do Desenvolvimento do Brasil"*. Volume 2. São Paulo: Edusp, 2005.

MARCOVITCH, Jacques & BRUNO, Maria Cristina Oliveira. *São Paulo e os Pioneiros: Novos Encontros*. São Paulo: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, 2020.

Fontes

Jornal Correio Paulistano, edição de 1º de julho de 1951. Pesquisa realizada no site <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acessado em 02 de março de 2021.

Jornal Correio da Manhã, edição de 3 de junho de 1962. Pesquisa realizada no site <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acessado em 02 de março de 2021.

Acervos pesquisados

Divisão de Biblioteca da Esalq

Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz"

Seção de Expediente da Esalq

Biblioteca Municipal de Piracicaba

Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Serviço de Graduação da Esalq

Serviço de Pós-Graduação da Esalq

Dados organizados por

Carmen Pilotto, Escritório de Relações Institucionais da Esalq/USP

Dados revisados por

Luciana Joia de Lima, Escritório de Relações Institucionais da Esalq/USP

Digitalização dos documentos

José Adilson Milanez, Serviço de Produções Gráficas da Esalq/USP

Projeto gráfico e diagramação

Cristiano Ferrari, Serviço de Produções Gráficas da Esalq/USP

Data

08/03/2025, v. 6



Carlos Gilberto Carlotti Junior
Reitor

Maria Arminda do Nascimento Arruda
Vice-Reitora



ESALQ

Thais Maria Ferreira de Souza Vieira
Diretora

Marcos Milan
Vice-Diretor

PUSP-LQ

Prefeitura do Campus USP "Luz de Queiroz"

Luciano Mendes
Prefeito

Marli de Fátima Fiore
Vice-Prefeita

Conheça o projeto **Esalq Sempre**

Sugestões podem ser apresentadas por meio de formulário disponível em:

www.esalq.usp.br/institucional/esalq-sempre



Organizar registros históricos é preservar a trajetória institucional, demonstrando o valor de uma Instituição Pública mantida pelo Governo do Estado de São Paulo. São registros que permitirão trilhar desafios que a contemporaneidade exige, afinal a Esalq é um misto de tradição e inovação.



ESALQ

USP

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP
Av. Pádua Dias, 11 - Cx. Postal 9 - Piracicaba - SP - 13418-900